

CREDENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo resarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente,

Eduardo José da Silva
Presidente Executivo - IPOJUCAPRF

Matrícula: 7999923/2

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

José Carlos de Aguiar Van Der Linde
Diretor de Investimentos
IPOJUCAPREV
Matrícula: 80109/1

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento	001/2025 – CONSTÂNCIA
Número do Processo	028/2025

ten

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo: IPOJUCA	CNPJ: 11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS: AUTARQUIA PREVIDENCIARIA DO IPOJUCA - IPOJUCAPREV	CNPJ: 22.236.946/0001-94

a
REV

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

Administrador		Gestor	X
---------------	--	--------	---

Razão Social	CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS
CNPJ	10.626.543/0001-72
Data de Constituição	30/01/2009
Endereço	Rua Joaquim Floriano, 100 - 9º Andar
E-mail	abaldacin@constanciainvest.com.br
Telefone	(11) 3060-9000

Responsável	Cargo	E-mail	Telefone
Roberto Teperman	Diretor de RI	rteperman@constanciainvest.com.br	(11) 3060-9000

A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro?	Sim
A instituição possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	N/A



III – ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

ATOS DE REGISTRO OU AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO EXPEDIDO POR ÓRGÃO COMPETENTE.

Ato Declaratório Nº 10.610, de 24 de setembro de 2009.

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA, C.N.P.J. nº 10.626.543, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

OBSERVÂNCIA DE ELEVADO PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA NAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO MERCADO FINANCEIRO E AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES VERIFICADAS POR ÓRGÃOS COMPETENTES.

SOBRE ELEVADO PADRÃO ÉTICO:

Segundo o QDD da instituição, foi verificado que a empresa adere ao Código de Ética da ANBIMA, bem como possui um Código de Ética e Conduta que tem como objetivo estabelecer os princípios, conceitos e valores que orientam o padrão de atuação dos funcionários e estagiários.

SOBRE AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES:

Nenhum dos sócios e/ou a empresa em si tem informações e/ou processos que desabonem o relacionamento seguro.

ANÁLISE DO HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE SEUS CONTROLADORES.

Conforme o Formulário de Referência – Pessoa Jurídica, da instituição, a Constância é hoje uma gestora de recursos que busca gerar alto valor agregado para seus clientes em seus fundos discricionários, através de um robusto e inovador processo de investimentos, e em seus serviços de gestão de patrimônio, ao prover uma solução completa para investimentos no Brasil e exterior. A Constância Investimentos faz a gestão de fundos de investimento, carteiras administradas no Brasil e exterior e serviços de gestão de patrimônio. A gestora de fundos possui foco em estratégias de alto valor agregado através da união entre métodos quantitativos avançados e value investing. A gestora de patrimônio oferece diversos serviços de planejamento patrimonial no Brasil e exterior.

VERIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 5 (CINCO) ANOS DE ATUAÇÃO.

Conforme o Formulário de Referência – Pessoa Jurídica, da instituição, a Constância Investimentos é uma sociedade empresarial limitada, fundada em janeiro de 2009, autorizada pela CVM para prestar serviços profissionais de administração de recursos de terceiros, tendo se concentrado inicialmente na gestão de carteiras de renda variável no



Brasil e exterior. Em 2015 a companhia incorporou duas outras gestoras: a NP Investimentos e a Principia Capital Management. Foi adquirida valiosa propriedade intelectual nas áreas de estratégias sistemáticas, estratégias de derivativos e capacitação na área de gestão de carteiras. A partir de 2017, respondendo a uma demanda natural de clientes, a empresa passou a investir no desenvolvimento e estruturação de uma área de gestão de patrimônios que oferece soluções completas na administração de ativos financeiros no Brasil e exterior.

ANÁLISE DE VOLUME DE RECURSOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO E DA SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES.

SOBRE VOLUME DE RECURSOS:

Segundo o Ranking de Gestores de Fundos de Investimento da ANBIMA de fevereiro/2025, a Constância Investimentos possui cerca de 1,6 bilhões de reais sob gestão.

SOBRE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO:

CASSIANO LEME: Mais de 20 anos de experiência profissional na área de investimentos de longo prazo, private equity e gestão financeira de empresas. Já passou por: JP Morgan, Darby Overseas, Medial Saúde (CFO) e formação: Columbia University: MBA e FGV: Administração Pública.

ROGÉRIO OLIVEIRA: Mais de 20 anos de experiência profissional como estrategista e gestor quantitativo no Brasil e exterior. Já passou por: JP Morgan, Deutsche Bank, Peridium Capital, Kondor Invest. E sua formação: PUC-Rio/The University of Chicago: PhD economia, IMPA: Mestre matemática, UFRJ: Engenharia de Produção

IRALDO CANELLA: Mais de 20 anos de experiência na gestão de inovação, segurança e infraestrutura em grandes instituições financeiras e empresas de serviço. Fundo Garantidor de Crédito, Banco CSF (Carrefour) e Grupo Notredame. MIT: MBA. Bacharel em Sistemas de Informação. Formação em Matemática Aplicada à Tecnologia da Informação.

IVAN PADILHA: Mais de 20 anos de experiência em gestão de negócios relacionados ao mercado de serviços financeiros. Já passou por: Alaska Investimentos, Advis Investimentos, Enron. Formação: Thunderbird School of Management: MBA, PUC-SP: Administração.

CESAR DAMMOUS: 30 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 25 anos em gestão de risco. Já trabalhou no Lloyds Asset Management no HSBC na SulAmerica Investimentos na Franklin Templeton Investimentos e na até juntar-se à Constância Investimentos em março/24. Formado em economia pela Universidade Mackenzie , com especialização em gestão de risco pela FGV, MBA em Gestão de Riscos e Finanças pela USP e MBA pelo Insper.

SOBRE SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES:

Conforme o Formulário de Referência - Pessoa Jurídica da instituição, não há atividades além daquelas permitidas pela habilitação de administração de recursos. No caso de conflitos entre a distribuição de cotas de fundos próprios, é alertado aos clientes do conflito existente e temos políticas para lidar com tais conflitos. A Constância Participações Ltda detém 99,89% das quotas da Constância Investimentos Ltda. A companhia mãe exerce unicamente o papel de holding da Constância Investimentos Ltda.

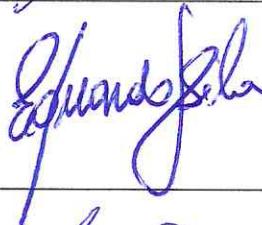
AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA DA RENTABILIDADE AOS INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCOS ASSUMIDOS PELOS FUNDOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, NO PERÍODO MÍNIMO DE 2 (DOIS) ANOS ANTERIORES AO CREDENCIAMENTO

Conforme analisado, o fundo Constância Fundamento FIA (CNPJ: 11.182.064/0001-77) possui rentabilidade acumulada superior ao índice de referência (IBOV) desde a criação do fundo até o presente momento, cumprindo o critério estabelecido neste termo.

IV – PARECER SOBRE A INSTITUIÇÃO

Após a análise documental e institucional realizada, constata-se que a Instituição Financeira atende aos critérios estabelecidos para credenciamento junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) na atividade de gestão de recursos de terceiros. A instituição possui registro regular junto ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com autorizações válidas para operar como banco múltiplo e administrar fundos de investimento. Sua estrutura técnica é formada por profissionais com sólida qualificação e ampla experiência no mercado financeiro, e seus processos internos seguem práticas compatíveis com os padrões exigidos por órgãos reguladores e entidades autorreguladoras. Os fundos sob sua gestão apresentam desempenho compatível com seus benchmarks e níveis de risco previamente estabelecidos, conforme dados disponibilizados em fontes oficiais. Diante disso, conclui-se que a Instituição está apta a ser credenciada como instituição autorizada para a gestão de recursos de RPPS, em conformidade com os critérios técnicos, legais e regulatórios vigentes.

V – RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO

LOCAL:	Ipojuca – PE	DATA:	29/10/2025
NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
JOSE CARLOS DE AGUIAR VAN DER LINDEN	DIRETOR DE INVESTIMENTO DO IPOJUCAPREV	063.054.504-98	 José Carlos de Aguiar Van Der Linden Diretor de Investimentos IPOJUCAPREV Matrícula: 80109/1
EDUARDO JOSÉ DA SILVA	PRESIDENTE EXECUTIVO DO IPOJUCAPREV	922.471.804-34	 Eduardo José da Silva Presidente Executivo - IPOJUCAP Matrícula: 79092/2
MARCOS PAULO ALVES CAVALCANTI DE OLIVEIRA	PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPOJUCAPREV	071.421.464-78	 Marcos Paulo



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Constância Investimentos Ltda

Contratante:

Questionário preenchido por:

Ivan Padilha

Data:

31/12/2024

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 09 de janeiro de 2020.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	3
2. Informações institucionais	4
3. Receitas e dados financeiros	6
4. Recursos humanos	7
5. Informações gerais	10
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	11
7. Gestão de recursos	13
8. Distribuição.....	15
9. Risco	18
10. Compliance e controles internos	23
11. Jurídico	25
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	26

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
	Constância Investimentos Ltda
1.2	Nome fantasia
	Constância Investimentos
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
	Sim
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	Administração de Carteiras pelo Ato declaratório 10.610 de 24/09/2009
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	A empresa é signatária do código Administração de Recursos de Terceiros da Anbima.

1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
N/A	
1.8	Endereço
Rua Joaquim Floriano, 100 cj 91 e 92; Itaim Bibi, São Paulo/SP	
1.9	CNPJ
10.626.543/0001-72	
1.10	Data de Constituição
30/01/2009	
1.11	Telefones
+55 (11) 3060-9000	
1.12	Website
www.constanciainvest.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Ivan Padilha – Diretor de Compliance	
1.14	Telefone para contato
+55 (11) 3060-9000	
1.15	E-mail para contato
ipadilha@constanciainvest.com.br	

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
<p>Cassiano Augusto França Leme - 53,41%; Rogério de Deus Oliveira – 11,76%; Ivan Padilha – 5,36%; Gustavo Gomide Akamine – 2,06%; Roberto Teperman – 3,28% Quotas em tesouraria – 24,12%.</p>	

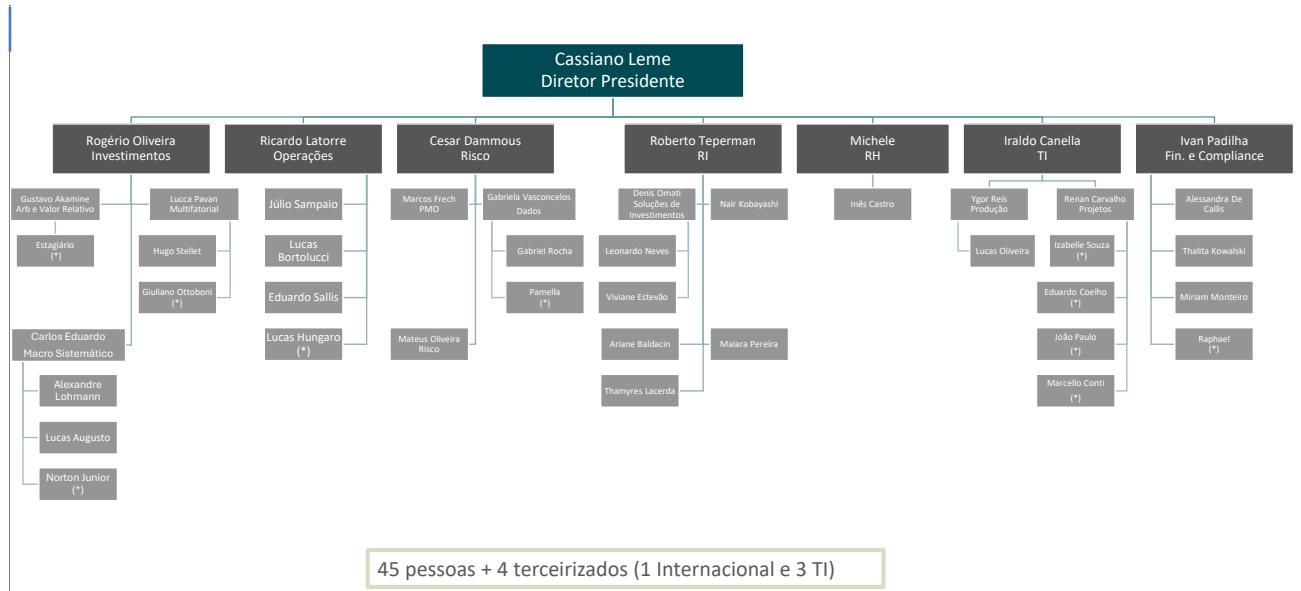
2.2

Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

A Constância Participações (Holding) detém 99,97% da Constância Investimentos. Sendo as únicas empresas do grupo.

2.3

Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).



2.4

A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim, a empresa é aderente aos seguintes códigos: Código de ética; Código de Administração de Recurso de Terceiros; Código para o programa de Certificação Continuada e Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas.

2.5

A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim.

2.6

A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Não

2.7

A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

Não

2.8

Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

	Não
2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.
Sim, distribuímos os próprios fundos.	
2.10	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
N/A	

3. Receitas e dados financeiros

	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.		
3.1	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora
	2016	R\$ 87.440	8
	2017	R\$ 788.776.827	14
	2018	R\$ 1.044.512.915	20
	2019	R\$ 1.573.401.175	20
	2020	R\$ 2.479.917.378	21
	2021	R\$ 2.215.908.660	27
	2022	R\$ 2.348.527.492	38
	2023	R\$ 2.859.051.784	42
	2025	R\$ 1.823.025.243	45
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).		
	FUNDOS	Nº	% Carteira
	Domicílio local	14	99,75%
	Domicílio em outro país		
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira

	Carteiras		
	Nº	% Carteira	
	Domicílio Local	2	0,25%
	Carteira de Investidor Não Residente		
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	1	
	Multimercado	10	21,28
	Cambial		
	Ações	3	77,45
	FIDC		
	FIP		
	FIEE		
	FII		
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
	Menos de 0,50%		

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

Nossa política de remuneração alinha os interesses de executivos e sócios com os interesses de médio e longo prazo de nossos clientes, ao adotar incentivos de longo prazo como bônus retidos e compra de participação societária.

Entendemos que os maiores riscos de desalinhamento de interesses ocorrem quando há incentivos econômicos relevantes para obtenção de resultados de curto prazo. Nossa sistema de remuneração caminha no sentido oposto, ao proporcionar incentivos de médio e longo prazo e a construção de valor por meio da acumulação de participação societária.

Em primeiro lugar, fazemos uma importante separação entre remuneração executiva e dividendos dos quotistas. A remuneração variável de curto prazo é calculada com base no resultado global da empresa, sobre bases pré-determinadas, nunca sobre resultados de linhas específicas de receita.

Quanto maior o resultado atingido, maior a proporção paga como dividendos proporcionais aos quotistas e menor a participação dos executivos, de forma muito análoga ao funcionalmente de uma Sociedade Anônima. Dessa forma, os resultados obtidos não são destinados diretamente a executivos relacionados ao produto A ou B.

Acima de determinados patamares, parte da remuneração variável é retida na empresa por um período de três anos, parcela essa que é sacrificada em caso de saída.

Dispomos de um programa que permite que executivos ascendam ao quadro societário (e dentro dele). Com base em avaliações por mérito, pode ser conferido a um executivo o direito de adquirir participação na empresa - sempre usando critérios de preço com referência a um valor econômico. Esta é a única forma de ganhar acesso à distribuição de lucros proporcional, que tem uma participação determinante quanto mais bem sucedida é a empresa.

O desempenho dos gestores é avaliado em comparação aos benchmarks de mercado relevantes por estratégia, por benchmarks proprietários desenvolvidos pela empresa e contra o desempenho dos modelos sistemáticos em produção internamente (quando aplicável).

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Além do modelo de remuneração acima descrito, a ausência de limite superior para o compartilhamento de resultados, a empresa se esforça por prover um ambiente positivo de trabalho no qual os profissionais juniores possam se desenvolver rapidamente através do trabalho direto com os membros mais seniores da equipe e assumindo um grau elevado de responsabilidade na condução dos negócios da empresa. Acreditamos que nossa equipe valoriza seu papel na organização.

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

Sim, a Constância adota um treinamento continuado com base no código de conduta da empresa, também existe um treinamento à prevenção de lavagem de dinheiro a todos envolvidos com a captação de clientes. Não há política formal de treinamentos para outras funções, no entanto, os membros da equipe são constantemente encorajados a ampliarem seu desenvolvimento através da discussão, leituras e eventualmente cursos e certificações externas.

Os principais certificados dos profissionais da equipe são:

Cassiano Leme: Gestor de Carteiras/CVM; CGA Isento; MBA/Columbia University

Denis Omati: Gestor de Carteiras/CVM; CGA Isento

Carlos Eduardo de Mello Paiva: Gestor de Carteiras/CVM; CGA Isento

Rogério Oliveira: Mestrado/IMPA; Doutorado/Puc-Rio – University of Chicago; CGA - Prova

Ivan Padilha: MBA/Thunderbird University; Consultor de Valores Mobiliários/APIMEC

Lucca Pavan: PhD Economia/U.F. Paraná

Gabriela Vasconcelos Andrade: PhD Ciências Contábeis/USP

Nair Kobayashi: CPA-20

Roberto Teperman – CPA-20

Ariane Ribeiro Baldacin – CPA-20

Maiara Pereira – CPA-20

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

Temos uma política que alia o ciclo de performance às competências da empresa descritas em política interna.

1. Ciclo de Avaliação de Performance

O Ciclo de Avaliação de Performance é anual e ocorre entre os meses de novembro e dezembro com avaliações no formato:

Avaliação 360°: Aplicável ao público de liderança, é composta de autoavaliação, avaliação de pares, avaliação de equipes/subordinados (se houver) e avaliação do gestor.

Avaliação 180°: Aplicável ao público não líder, é composta de autoavaliação, de avaliação do gestor sobre o avaliado.

2. Comitê de Calibração

O principal objetivo do comitê de calibração é produzir consenso e balizamento sobre as avaliações da equipe da Constância, de acordo com os conceitos da matriz de desempenho por meio do método de calibragem.

3. Planos de Desenvolvimento Individual

A saída do Ciclo de Avaliação de Performance é a construção do plano de desenvolvimento individual a partir do feedback entre gestor e associado.

Os planos de desenvolvimento serão executados a partir da metodologia 70-20-10:

70%: Experiência Prática – Tarefas, resolução de problemas, aplicação de conhecimentos, novas práticas no trabalho.

20%: Aprendendo de Outros – Feedback, orientação, benchmarking, participação em projetos, coaching, mentoria, fóruns de discussão.

10%: Aprendizado Formal – Cursos, e-learnings, programas de formação, congressos.

A recomendação é que sejam incluídas no mínimo 03 ações de desenvolvimento no PDI.

4. Feedback

A Constância adota um ritual formal de feedback nos meses de dezembro e janeiro.

4.5	A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.
------------	--

Sim, a Constância adota treinamento periódicos aos seus colaboradores em PLDFT. A metodologia adotada são apresentações e seminários periódicos de temas relacionados ao assunto. A periodicidade dos treinamentos não pode ultrapassar 1 ano. Vale ressaltar que dado a relevância do assunto, procuramos realizar treinamentos a cada semestre.

4.6	Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
------------	--

O treinamento de práticas ilícitas de trading se baseia no manual de Investimentos Pessoais. Para a detecção dessas práticas, procuramos realizar auditorias esporádicas que incluem a solicitação de extratos pessoas nas corretoras/CBLC, assim como a consulta da lista de acionistas das empresas.

5. Informações gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
------------	--

A sede da empresa mudou-se para um novo endereço em dezembro de 2018, e teve uma nova expansão de área em 2023 junto com essa mudança, houveram importantes investimentos em equipamentos de TI e sistemas de controle.

Nos últimos anos a empresa iniciou três novos produtos, que representam uma extensão natural das metodologias empregadas nos produtos de ações? Constância Absoluto FIM, Constância Covilhã Long Bias FIM e Constância Previdenciário.

Em 2024 lançamos um fundo de Renda fixa.

Planejamos ainda introduzir um produto internacional que se basearão em extensões das estratégias atuais.

5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).
------------	--

Em relação aos ativos sob gestão, estamos preparados para aumentos substanciais com a equipe atual. Valores estimados acima de 5 bilhões de reais.

5.3	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
------------	--

Sim, em setembro de 2024 a empresa recebeu o rating QG2- da Austin Ratings. A próxima revisão está programada para ocorrer em setembro de 2025.

5.4	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
------------	--

Constância Fundamento FIA - Investidor Institucional - Renda Variável - Alpha Valor- Abril/16

Constância Fundamento FIA - Investidor Institucional - Renda Variável - Alpha Valor- Abril/17

Fundo 5 estrelas do Ranking Luz soluções Financeiras – Ações Alpha Valor - 2018

Constância Fundamento FIA – Fundo 5 Estrelas Morningstar - Renda Variável - Junho/20

Constância Absoluto FIM – Fundo 5 Estrelas Morningstar – Long&Short – desde Abril/21

Constância Fundamento FIA – Melhores Fundos da Revista Investidor Institucional - Março/22

Constância Absoluto FIM - Investidor Institucional - Melhores Fundos – Março/23

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1	Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).
------------	---

A equipe de análise da empresa é composta de três áreas:

Modelagem e Risco:

- Desenvolve estratégias sistemáticas com base em fatores de risco
- Testa estratégias sistemáticas com foco em retorno e risco
- Desenvolve controles de risco
- Pesquisa estratégias de hedge

Análise fundamentalista:

- Acompanha um universo de empresas
- Desenvolve teses de investimento e busca oportunidades de alto potencial
- Incorpora expectativas futuras ao processo de investimento
- Analisa oportunidades de arbitragem

Implementação computacional:

- Desenvolve e mantém códigos os computacionais das estratégias sistemáticas
- Estrutura e mantém bancos de dados
- Zela pela integridade e consistência da integração dos códigos e bancos de dados usados pela empresa
- Produz relatórios de estratégia e de risco
- Produz os relatórios que dão base para emissão de ordens de rebalanceamento das estratégias sistemáticas

6.2	A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.
------------	--

A Modelagem Sistemática implementada na gestora utiliza 5 fatores de risco (Valor, Crescimento, Qualidade, Baixo Risco e Momentum); e os indicadores dos fatores Qualidade e Baixo Risco incorporam as questões de ESG na construção da carteira.

6.3	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.
------------	---

Entradas:

- Ahmad Mourad (Analista Modelagem I), entrou em 01/2020.
- Lucca Pavan (Analista Modelagem II), entrou em 05/2021.
- Michelle Bau Graczyk (Analista Modelagem II), entrou em 07/2021;
- Renata Villar (Analista Modelagem I), entrou em 07/2021
- Gustavo Wasserstein (Analista Modelagem I), entrou em 12/2020
- Alexandre Lohmann (Analista Economia I), entrou em 08/2021
- Luisa Mendonça (Analista Modelagem I), entrou em 07/2022
- Gabriel Rocha (Analista Modelagem I), entrou em 01/2022
- Gabriela Andrade (Analista contábil I) entrou em 06/2023
- Hugo Stellet (Analista Modelagem I) entrou em 04/2024

Saídas:

- Marcello Paixão (Sócio – Diretor Asset Allocation), saiu em 12/2019.
- Arno Veldhorst (Analista Modelagem II), saiu em 11/2020
- Ahmad Mourad (Analista Modelagem I), saiu em Jul/2021
- Renata Villar (Analista Modelagem I), saiu em 03/2022
- Michelle Bau Graczyk (Analista Modelagem II), saiu em 05/2022
- Luisa Mendonça (Analista Modelagem I), saiu em 03/2023.
- Gustavo Wasserstein (Analista Modelagem I), saiu em 01/2025

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Todas as decisões de investimentos são realizadas somente após análise conduzida internamente. O gestor e os analistas se utilizam de análises de terceiros como subsídio adicional e complementar o seu trabalho de análise próprio.

6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
------------	--

A equipe de análise da empresa trabalha exclusivamente para o *buy side*.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Utilizamos Capital_IQ, Bloomberg, B3, SGS-Bacen, FGV, Esalq-Cepea, Bloomberg/Valor PRO

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Cassiano Leme foi nomeado Diretor de Gestão em 03/2024, em substituição à Julio Erse.

Entradas:

- Maurício Augusto Gallego (Sócio - Gestor), entrou em 12/2018.
- Gustavo Enrique Franceschi Coll (Analista Investimentos I), transferido internamente em 01/2022
- Manoel Rodrigues Trigueiro (Analista Investimentos III), entrou em 04/2022
- João Guilherme Feitosa Martins (Analista Investimentos II), entrou em 04/2022
- François Boris (Analista Investimentos II), entrou em 06/2023
- Lucas Augusto (Analista Investimentos I) entrou em 06/2024

Saídas:

- Maurício Augusto Gallego (Sócio - Gestor), saiu em 07/2021
- Gustavo Enrique Franceschi Coll (Analista Investimentos I), saiu em 01/2023
- Manoel Rodrigues (Analista Investimentos III), saiu em 03/2024
- François Boris (Analista Investimentos II), saiu em 04/2024
- João Guilherme Feitosa Martins (Analista Investimentos II), saiu em 06/2024

7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.
------------	---

A seleção de fornecedores segue as normas de nossa política de seleção de prestadores de serviços.

Mais especificamente, a seleção e acompanhamento das corretoras é pautado no questionário de *Due Diligence* da Anbima e em um ranking com atribuições de notas para diversos itens como: (i) custo de execução de negociação, (ii) acesso a empréstimo e doação de ativos, (iii) eficiência na execução, (iv) solidez financeira e reputação.

7.3	Descreva o processo de investimento.
------------	--------------------------------------

Utilizamos um processo sistemático de mapeamento do mercado acionário para rastreamento de oportunidades. Este processo é calcado na construção de um ranking de ações baseado no conceito de fatores de risco e utiliza banco de dados e metodologia estatística proprietária.

A construção do ranking leva em conta indicadores fundamentalistas e técnicos, agrupados nas seguintes famílias: Valor, Qualidade, Momentum, Crescimento e Baixo Risco.

Utilizamos também um modelo sistemático macro setorial que identifica quais setores GICs tendem a ser favorecidos pelo atual momento do ciclo macroeconômico.

Quanto à análise fundamentalista, procuramos identificar ações cujo preço de mercado apresente uma divergência significativa em relação ao que acreditamos ser o valor intrínseco de médio-prazo da empresa. Tal estimativa é produzida com base em análise dos ativos da empresa e de suas perspectivas de rentabilidade futuras, levando-se em conta as características do mercado de atuação da empresa, seu modelo de negócios e sua posição competitiva. O valor intrínseco pode também ser visto sob a ótica do valor que um comprador estratégico plenamente informado se disporia a pagar pela empresa em questão. Nossa análise é integralmente produzida internamente e se apoia em modelagem financeira, entrevistas com os administradores das empresas e consultas com especialistas setoriais quando cabível.

Na área de derivativos, utilizamos modelos e bases de dados proprietárias para a avaliação de opções.

7.4	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
------------	--

A equipe de gestão controla o prazo médio dos títulos pelos sistemas de gestão. O time de operações faz uma dupla checagem através do sistema utilizado para controles de carteiras.

7.5	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
------------	--

Não existe um critério pré-definido para a execução de ordens. A empresa leva em consideração custo de execução, qualidade da execução e capacitações específicas em relação a determinados tipos de ativos.

7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
------------	--

Os ativos no exterior são avaliados de uma perspectiva fundamentalista utilizando critérios análogos aos descritos acima.

8. Distribuição

8.1	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:
	I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e

	IV. cadastro de cliente.
<p>Sim, a gestora distribui os próprios fundos, além de trabalhar com distribuidores terceiros. Para verificar o perfil do cliente, é adotado um questionário com 12 ítems que gera uma pontuação. Com essa pontuação o perfil do cliente é definido dentre 3 categorias (Conservador, Moderado e Agressivo). Investidores enquadrados com Qualificados ou Profissionais (incluindo a maioria dos investidores institucionais) são dispensados da necessidade de preencher o questionário de suitability. Quanto ao KYC, também adotamos um questionário para conhecer informações do cliente que sejam suficientes para entender sua situação patrimonial e esclarecer como esse patrimônio foi amealhado. No PLDFT, além do questionário de KYC, utilizamos o sistema Risc para checar possíveis situações que possam configurar lavagem de dinheiro e/ou terrorismo. Para o cadastro de clientes, utilizamos o material padrão dos administradores dos nossos fundos.</p>	
<p>8.2 A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).</p>	

	Distribuidores (conta e ordem) e Alocadores: Azimut – 18.684.408/0001-95 Banco BTG – 30.306.294/0001-45 Banco Daycoval – 62.232.889/0001-90 BNP Paribas – 01.522.368/0001-82 Banco Safra – 58.160.789/0001-28 Banco Seguro PagBank – 10.264.663/0001-77 C6 Bank – 31.872.495/0001-72 Caixa Econômica Federal – 00.360.305/0001-04 CM Capital Markets – 02.685.483/0001-30 Empiricus Gestão – 06.195.084/0001-42 Fiduc Gestão Fiduciária – 10.140.735/0001-74 Fundação Atlântico – 07.110.214/0001-60 Galapagos – 32.706.879/0001-88 Genial – 27.652.684/0001-62 Guide – 65.913.436/0001-17 Inter DTVM – 18.945.670/0001-46 Icatu – 42.283.770/0001-39 Liga Invest DTVM (PicPay) – 07.138.049/0001-54 Mirae - 12.392.983/0001-38 Monte Bravo - 49.857.981/0001-87 Nova Futura – 04.257.795/0001-79 Nuinvest – 62.169.875/0001-79 Portopar DTVM: 40.303.299/0001-78 Real Grandeza – 34.269.803/0001-68 Safra Asset – 62.180.047/0001-31 Santander Gestão de Rec.: 10.231.177/0001-52 Terra – 03.751.794/0001-13 Toro – 29.162.769/0001-98 Veneto Gestão – 25.248.367/0001-50 Votorantim – 03.384.738/0001-98 XP – 02.332.886/0001-04 Renascença DTVM – 62.287.735/0001-03	Agentes Autônomos: Atina – 40.171.197/0001-46 Gruppo – 07.133.162/0001-47 Isos – 37.194.240/0001-84 Performe – 10.819.611/0001-10 Vethor – 11.789.756/0001-88
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?	

A prospecção de clientes é feita de acordo com seu perfil. Para pessoas físicas e jurídicas, o meio mais comum é a indicação de clientes por relacionamento pessoal. Para clientes institucionais (RPPS, Fundos de Pensão, Plataformas de Distribuição, Seguradoras, entre outros), o processo conta principalmente com a participação em eventos de classe/associações e visitas com explicações técnicas sobre o processo de gestão.

8.4 Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para

execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

A Constância conta com o sistema Phibra para controlar as movimentações. Ordens são executadas somente após a devida solicitação pelo cliente ou o distribuidor. Todas as ordens são arquivadas nos servidores e/ou e-mails por pelo menos 5 anos. Tais arquivos são protegidos conforme nossos códigos de TI/cyber security.

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos. Entrada do sócio Cesar Dammous em substituição ao sócio Rogério Oliveira como o responsável por Risco.
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios? São gerados relatórios de risco das carteiras diariamente. Esses relatórios contêm dentre outras as seguintes métricas de risco: VaR Paramétrico, VaR Histórico, Benchmark-VaR, Expected Shortfall, Stress Histórico, Beta, Predicted Drawdown e Retornos em Janelas móveis.
9.3	Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades. A empresa analisa risco de crédito de emissores utilizando critérios de análise fundamentalista análogos aos utilizados para análise de ações. A gestora se limita a investir em instrumentos que tenham sido objeto de amplo due diligence, tais como: (i) Ofertas públicas iniciais e secundárias de valores mobiliários, registradas de acordo com as normas emitidas pela CVM; (ii) Ofertas públicas de esforços restritos, dispensadas de registro de acordo com as normas emitidas pela CVM; (iii) Ativos e valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa de valores, de mercadorias e futuros, ou registrados em sistema de registro, custódia ou de liquidação financeira, devidamente autorizados em seus países de origem e supervisionados por autoridade local reconhecida; (iv) Ativos e valores mobiliários cuja contraparte seja instituição financeira ou equiparada; e ativos e valores mobiliários de mesma natureza econômica daqueles acima listados, quando negociados no exterior, desde que (a) sejam admitidos à negociação em bolsa de valores, de mercadorias e futuros, ou registrados em sistema de registro, custódia ou de liquidação financeira, devidamente autorizados em seus países de origem e supervisionados por autoridade local reconhecida pela CVM, ou (b) cuja existência tenha sido assegurada por terceiros devidamente autorizados para o exercício da atividade de custódia em países signatários do Tratado de Assunção ou em outras jurisdições, ou supervisionados por autoridade local reconhecida pela CVM.
9.4	Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

A revisão da qualidade dos ativos de crédito adquiridos pelos fundos 175/555 deve ser no mínimo anual, sendo tão mais frequente quanto maior o risco dos devedores/emissores, sendo formalizada a frequência via Comitê de Investimentos.

9.5	As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).
------------	---

A análise de crédito desenvolvida leva em conta fatores de risco ASG, pois esses se refletem em riscos de negócio tais como descontinuidade de negócio, passivos contingentes e qualidade da alocação de capital.

9.6	A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.
------------	--

Caso a caso a gestora tomará as medidas que julgar cabíveis no sentido de maximizar o resultado econômico para os cotistas de seus fundos, incluindo a venda do ativo, participação de processo de recuperação judicial, execução de garantias e quaisquer outras medidas cabíveis e permitidas pela legislação vigente

9.7	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
------------	--

Sim, a empresa tem uma diretoria de tecnologia, composta pelo Diretor Iraldo Canella que possui mais de 20 anos de experiência com Tecnologia com passagens pelo FGC, Banco Carrefour, e outras empresas de renome. Além do diretor a área conta com três analista, três estagiários e três desenvolvedores terceirizados.

Atualmente a área de tecnologia está envolvida em diversos projetos:

- Reorganização de todo o Banco de dados da Constância;
- Implementando a infraestrutura para o projeto de HFT da Constância;
- Modernização do modelo de fatores de Risco;
- Implantação de um barramento de serviço capaz de atender demandas internas e externas para consumo e disponibilidade de dados;
- Modernização do BI;
- Automatização dos Dashboards

9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
------------	---

A empresa utiliza um sistema de pre-trade compliance que tem capacidade de barrar qualquer ordem que extrapole os limites internos e regulatórios dos fundos. As ordens são alocadas pelo preço médio já na execução delas, conforme critérios pré-determinados. Utilizamos um sistema internacional de grande reputação, utilizado por grandes gestoras no mundo, chamado Enfusion. Utilizamos a corretora Bradesco como carrying broker, diminuindo consideravelmente qualquer risco operacional e de contraparte.

As ordens são inseridas eletronicamente no sistema Phibra. A área operacional compara essas ordens com o que é enviado pelas corretoras ao final do dia e corrige qualquer divergência, seja ajustando erros do “trader”, seja devolvendo ordens não executadas. O mesmo backoffice é o responsável por checar as carteiras disponibilizadas diariamente pelo administrador em busca de possíveis divergências

9.9	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
Sim existe um sistema de gravação de ligações. Em caso de divergências/conflictos, o Comitê executivo tem autorização para escutar as gravações e tomar as devidas providências	
9.10	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
<p>A Constância possui 2 (duas) estruturas de backups feitos de maneira incremental, onde apenas os arquivos novos ou modificados desde o último backup são transmitidos. Neste modelo, o espaço necessário para armazenamento dos arquivos é menor com rápido tempo de execução. Na primeira estrutura, o backup é feito diariamente às 22:00h, de maneira automática, na rede em mídia específica para este objetivo, mantendo o histórico de uma semana de dados armazenados e com retenção de 5 anos, com este procedimento garantimos rápida recuperação em caso de desastre no equipamento local. O teste deste backup é feito mensalmente. Na segunda estrutura, o backup é feito automaticamente em um site externo com manutenção do histórico de dados por versões através do serviço de Backup da Azure, garantindo a continuidade dos negócios em caso de desastre do ambiente.</p>	
<p>A Constância aplica o modelo MultiCloud (IBM, AWS e AZURE) garantindo assim a replicação dos dados com alta performance e eficiência operacional, além da replicação entre Clouds são realizados Backups diárias de todos os dados armazenados nas Clouds.</p>	
<p>A infra de servidores é composta por ambientes contratados nos modelos de Building Block, Baremetal, Servidores Virtuais, SAS e PAS.</p>	
<p>A Constância possui redundância de 3 links distintos de acesso à internet contratados através das Operadoras (Algar, Mundivox e Vivo).</p>	
<p>Para o Plano de Continuidade de Negócios aplicamos o conceito de mobilidade total onde todos os dados são armazenados de forma centralizada e replicados em 3 (Três) Clouds (IBM, AWS e AZURE) sendo acessados através de dispositivos móveis e portáteis, por questões de segurança e disponibilidade nenhum dado fica armazenado no dispositivo, somente em servidores na Cloud.</p>	
<p>Temos ainda outro processo de contingência de acesso ao site externo através de login e senha, onde são baixadas as pastas e arquivos necessários. O teste deste backup é feito mensalmente, realizando-se a rotina de operação e controle prevista no processo padrão. Todos os dados relativos à atividade da empresa são armazenados no servidor de dados para garantir a execução dos backups. Possuímos Desktop, Notebook e Servidor na modalidade Standby para pronto uso caso necessário.</p>	
9.11	Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O rack que acomoda os servidores internos é trancado e acessado somente por pessoas autorizadas com controle por biometria. O acesso lógico a nossa rede interna requer a criação de um usuário e respectiva senha (contendo políticas de expiração). A criação de usuários requer aprovação de um diretor. Existem hierarquias diferentes de acesso por usuário.

Os dados principais estão aloados em repositórios replicados nas Clouds IBM, AWS e AZURE sem acesso físico e com acesso lógico controlado por perfil, contendo robustas métricas de segurança, MFA, segregação de acesso controlado por segmentação específica de rede e com criptografia.

- | | |
|-------------|--|
| 9.12 | Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc. |
|-------------|--|

A estrutura da Constância é composta por:

Servidores

- 1 Servidor 210-ALNH-43KV#730.. SERVIDOR DELL POWEREDGE R740/INTEL 4114, 2X RAM 64GB, 6X HD 1.2TB, DVD/-RW, OME SERVER CONFIG MGMT (AD, DHCP, DNS, Servidor de arquivos)
- 1 Servidor HPE ProLiant DL380P G8 2x Processadores Xeon E5-2650 - 8C; 256GB Memória DDR3; 3x Discos 600GB SAS 10k; Smart Array P420I; 4x Rede Ethernet Gigabit Rj45: 10/100/1000; 2x Fontes redundantes 460w.
- 1 Servidor HPE ProLiant DL380 G9 2x Processadores Xeon E5-2680 V4 2,4 Ghz – 35 Mb Cache - 14C; 512 Gb Memória Ram DDR4; 3x Discos 600GB SAS 10k; 1x Controladora HP P822 SAS; 1x Backplane para 04 Discos Hot Swap; 4x Rede Ethernet Gigabit Rj45: 10/100/1000; 2x Fontes redundantes 800w;
- 1 Servidor - Xeon SixCore + 32Gb RAM + 2HD 4 Tb (Backup)
- 1 Storage de Backup 12 TB

Desktops

24 desktops todos Dell SSD, sendo 1 deles de contingência.

Laptops

24 laptops, sendo 1 deles de contingência.

No-break

No-break 6 Kva central com capacidade para 1 hora e meia para todas as máquinas.

No-Break 1.5 Kva para o rack dos servidores para 1 hora e meia.

O Prédio onde fica a Constância possui gerador para todas as áreas.

Wifi

4 - Wifi AP Unifi WIFI U6-LR

Gerenciador do UCKP UNIFI

Rede CONSTANCIA-GUEST exclusiva para visitantes sem acesso à rede local.

Links

Temos 3 links de internet:

Link dedicado Mundivox 500 Mb

Link dedicado algar 200 MB

Link Vivo fibra de 600 Mb

Infra de rede

4 - Switch Pro 48 PoE Unifi com link de 10 GB

Firewall

2 – Firewall Sophos XGS2100

Telefonia

Sistema de telefonia PABX Cloud IPFORCE com gravação no cloud.

Back-up

- Backup em Disco Externo -Rotina de Backup diário (DFS)
- Microsoft Azure Backup (dos arquivos)

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

A Constância opera com os seguintes sistemas:

Email

- Email Externo Exchange - Office 365 com filtros de Antispam e Antivirus

Rede

- Rede Gigabit
- Firewall Sophos UTM com Loadbalance
- VPN
- Segmentação física e lógica

Antivirus

- Sophos Protection

NDR (Network Detection and Response) - NAV (Network Analysis and Visibility)

- Lumu

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas?
Com que frequência?

Sim, são realizados bimestralmente.

10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

A gestora semanalmente procura nos principais órgãos de regulação e autoregulamentação por novos atos, decretos, ofícios entre outros e aplica as adota as devidas medidas para adequação. Não obstante esse controle, a empresa também possui um contrato permanente com um escritório de advocacia e com o sistema Compliaset que monitora esses itens.

10.2 Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

A gestora gera apreçamento próprio de ativos que possam ter controvérsias (opções, swaps, títulos de renda fixa), e caso eles fiquem fora de um determinado túnel, a operação não deve ser executada.

10.3 Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

A Constância possui um Código de Ética e Conduta que tem como objetivo estabelecer os princípios, conceitos e valores que orientam o padrão de atuação dos funcionários e estagiários. O colaborador assina um termo de ciência eletronicamente através do Compliaset na contratação, atestando que recebeu o Manual Compliance, Conduta e Ética e que concorda segui-lo.

10.4 Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

O Colaborador poderá manter posições próprias em títulos, bem como adquirir cotas de Fundos de Investimento e Clubes de Investimentos, inclusive dos administrados pela Constância, desde que não sejam realizadas operações de day trade. Investimentos em Renda Variável são vedados. É vedado ao Colaborador ser remunerado por administrar recursos de terceiros a não ser através da própria Constância, sejam eles parentes, amigos ou pessoas com qualquer outra espécie de vínculo. O Colaborador não poderá conscientemente atuar como contraparte, direta ou indiretamente, em negócios com carteiras que administre. O Colaborador fica obrigado a, sempre que detectar toda e qualquer situação de Conflito de Interesse, conforme acima definido, ainda que potencial, não realizar a operação.

O monitoramento é feito com a eventual checagem de extratos dos colaboradores nas corretoras e CBLC.

10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
	Não.
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	O monitoramento é feito com a eventual checagem de extratos dos colaboradores nas corretoras e CBLC.
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
	A Constância somente negocia títulos registrados na CBLC/SELIC/CETIP. Não obstante, existe sempre uma análise fundamentalista para a aquisição/negociação dos ativos.
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chines wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
	A empresa segrega fisicamente a área de Gestão de fundos da área de Gestão de Patrimônio. Tal segregação também se de aplica aos arquivos digitais.
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

Executamos operações de títulos públicos, swaps e algumas estratégias com opções por telefone ou por escrito diretamente às mesas de corretoras e fora de plataformas online de negociação. Títulos Públicos: são usados preços de referência de negociação no dia, assim como preços de marcação a mercado na carteira pelo administrador. Swaps: a ponta passiva e os custos são previamente acordados com bancos e a ponta ativa é fornecida pelo banco observando o preço de mercado do ativo no momento da execução. Opções: Por iniciativa da gestora pedimos um preço para uma estrutura com opções para as carteiras por escrito para corretoras e Bancos. O preço fornecido é avaliado pelos gestores observando a marcação a mercado no administrador, os preços no mercado de cada opção (se houver) e as curvas de apreçamento da gestora para determinar se o preço é atrativo. Toda operação executada é checada comparando os preços combinados com executados em planilhas de gestão.

10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
--------------	---

A Constância utiliza-se do sistema Enfusion que tem a capacidade de barrar qualquer ordem que extrapole os limites internos e regulatórios (pre-trade compliance). Para cada fundo são incluídos todos os parâmetros de risco, legais e regulamentares de modo que o sistema vede qualquer operação não permitida pela legislação e/ou regulamento. Os parâmetros são incluídos de modo a emitir avisos prévios aos limites definidos pelo comitê de risco para cada fundo.

Adicionalmente, todas as carteiras são checadas diariamente pelo sistema Phibra, onde todos os limites são monitorados (pós-trade Compliance).

10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
--------------	---

N/A

10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
--------------	---

Não

11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
-------------	---

Utilizamos consultoria de terceiros

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Anexo
12.2	Código de ética e conduta	Anexo
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Anexo
12.4	Relatório de Rating	Anexo
12.5	Manual/Política de Liquidez	Anexo
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Anexo
12.7	Formulário de referência	Anexo
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Anexo
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Anexo
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Anexo
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Anexo
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Anexo
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Anexo
12.14	Manual/Política de KYC	Anexo
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	N/A
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	N/A
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Anexo
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Anexo

São Paulo, 31 de dezembro de 2024.

IVAN ALVAREZ DE TOLEDO FERREIRA DO AMARAL PADILHA:24586273828	Assinado de forma digital por IVAN ALVAREZ DE TOLEDO FERREIRA DO AMARAL PADILHA:24586273828 Dados: 2025.02.17 16:06:30 -03'00'	
Ivan Alvarez de Toledo Ferreira do Amaral Padilha	Cassiano Augusto França Leme	
Diretor de Finanças e <i>Compliance</i>	CEO	
+55 11 3060-9000	+55 11 3060-9000	
ipadilha@constanciainvest.com.br	cleme@constanciainvest.com.br	